

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – UFRN
ESCOLA DE SAÚDE – ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PRECEPTORIA DA SAÚDE

**PRECEPTORIA E FORMAÇÃO ACADÊMICA: interação entre hospital e
instituição formadora**

MARIA DE FÁTIMA MARTINS DE ARAUJO

NATAL/RN

2021

MARIA DE FÁTIMA MARTINS DE ARAUJO

**PRECEPTORIA E FORMAÇÃO ACADÊMICA: INTERAÇÃO ENTRE
HOSPITAL E INSTITUIÇÃO FORMADORA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Especialização
de Preceptoría em Saúde, como requisito
final para obtenção do título de
Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador(a): Rosires Magali Bezerra de
Barros

Coorientadora: Prof. (a). Cilene Nunes
Dantas

NATAL / RN

2021

RESUMO

Introdução: Saberes dos enfermeiros e as competências que eles precisam desenvolver para atuar na preceptoria de alunos no hospital; discutir sobre as implicações da prática pedagógica do enfermeiro na formação permanente do aluno e do preceptor. **Objetivo:** Apontar os objetivos gerais e específicos que interessam o aluno e a instituição formadora de ensino. **Metodologia:** Projeto de intervenção. Cenário: o HMAF. participantes: direção de enfermagem, núcleo de educação permanente – NEP e instituição de ensino apresentação de objetivos: leitura de protocolo. **Considerações finais:** é necessário discutir e repensar estratégias de interesse das instituições e do hospital.

Palavras chave: Orientação. Enfermagem. Educação. Preceptoria.

1 INTRODUÇÃO

A enfermagem pediátrica consiste em área voltada para as práticas pediátricas, tem como principal objetivo prestar assistência em espectro biológico, psicológico, social e espiritual a criança e a família. (Alonso et al 2005). O Hospital Maria Alice Fernandes, por ser um hospital pediátrico, se faz necessário ter uma comunicação com os pais, pois a participação desses é importante para ter maior controle da situação, visto que a criança está em um momento de dor e sofrimento. É preciso proporcionar um ambiente acolhedor que fortalece a convivência durante a realização de procedimentos invasivos, deve se construir um vínculo entre os profissionais de saúde e a família para estabelecer um elo de confiança (TEIXEIRA, 2017).

O estágio supervisionado em unidades de saúde praticado por alunos do curso de enfermagem é importante para sua futura carreira profissional, o estagiário aprenderá a administrar seus horários, e cumprir atividades diárias do hospital colocando em prática o que foi visto no curso e o que foi desenvolvido ao longo dele (OLIVEIRA, 2014).

Preceptor ou preceptora é aquele profissional responsável por fornecer preceitos ou instruções; portanto é de suma importância sua participação no processo de aprendizagem do aluno.(ALMEIDA, 2016) A unidade de saúde é, conseqüentemente, campo de aprendizado para os acadêmicos, que têm como maior objetivo adquirir conhecimentos práticos e experiência, e os profissionais preceptores são designados para realizar a orientação desses alunos, o que durante esse processo podem rever e atualizar conceitos trazidos a prática da enfermagem pelos próprios estudantes (FERREIRA,2018).

Quando se trata de cumprir as horas de estágio, é fato, que isso será feito, entretanto, o formato atual da preceptoria pode trazer questionamentos, “será que o conhecimento adquirido e praticado pelo aluno é o que a instituição deseja?”, “será que o aluno quer adquirir os conhecimentos que estão sendo impostos pela rotina de estágio?”, “o aluno conseguiu atingir os objetivos com esse estágio?”. Esse tipo de pergunta ao ser respondida pode fazer evoluir o processo de aprendizado do aluno, e acrescentar conhecimentos a unidade de saúde que os recebe.

Ressalta-se que a preceptoria tem um papel fundamental na formação do aluno e é essencial que o enfermeiro tenha uma boa passagem no seu estágio, para que um profissional melhor seja formado, dessa forma este trabalho propõe uma maneira de melhorar a experiência de preceptoria tanto para aluno, quanto para profissional de saúde no papel de preceptor. Ainda não se verifica essa integração entre a unidade hospitalar e as instituições de ensino. Nessa perspectiva, como é possível facilitar a comunicação entre os profissionais preceptores e as instituições de ensino superior?

2 OBJETIVO

Esse trabalho, possui como objetivo facilitar a comunicação entre o hospital e instituição de ensino superior para que o estudante tenha uma melhor experiência de estágio

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO/LOCAL DO ESTUDO/PÚBLICO-ALVO/EQUIPE EXECUTORA

Será um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria. O Hospital Maria Alice Fernandes (HMAF), uma unidade operacional vinculada a Secretária de Saúde Pública do Rio Grande do Norte, registrada junto ao CRM \RN sob nº 518, situado na avenida Pedro Álvares Cabral, SN, Conj. Parque dos Coqueiros – Bairro Nossa Senhora da Apresentação – Natal RN

É um hospital classificado como porte hospitalar médio (50 a 149 leitos) com

capacidade de 85 leitos, equipados com UTI, 2 salas de cirurgia e salas de enfermagem presta assistência hospitalar de natureza médico cirúrgica a população pediátrica. O estágio feito no HMAF tem como grupo, majoritariamente alunos de escolas privadas.

O público alvo são os alunos de enfermagem, que realizam estágios no hospital e a equipe executora é composta pela direção de enfermagem, pelos docentes envolvidos na instituição de ensino e pelos profissionais do Núcleo de Ensino e Pesquisa do hospital.

3.2 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

A primeira etapa do plano de intervenção será a apresentação pelo NEP da proposta de trabalho para a instituição de ensino demonstrando a necessidade que os preceptores tem em relação a forma como eles vão conduzir os alunos, durante o estágio, seria interessante que a instituição de ensino descrevesse quais as metas esperam obter com esse estágio. A segunda etapa do plano de intervenção será o NEP com a direção de enfermagem fazer o protocolo para ser apresentado.

Antes do início do estágio foi programado na proposta aqui apresentada um encontro do NEP, instituição de ensino e direção de enfermagem do HMAF, durante esse encontro será apresentado o protocolo de preceptoria do hospital. No documento serão pontuadas as condutas a serem seguidas pela instituição de ensino superior que seriam: orientar os estudantes quanto a vestimenta, orientar os estudantes quanto a assiduidade, pontualidade e cordialidade e ilustrar de forma transparente os objetivos a serem alcançados no estágio, e também a conduta dos preceptores, acolhimento dos estudantes, que consiste em apresentar o hospital, discorrer a rotina do hospital, ensinar as boas práticas de enfermagem durante o estágio e enfatizar o uso de EPIs.

O encontro seria anual e também teria a proposta de uma discussão entre instituição e preceptores, visando o que a escola tem como objetivo e de que maneira os preceptores poderiam contribuir para que a meta fosse atingida, dúvidas quanto a formação dos enfermeiros deveriam ser debatidas para um melhor aproveitamento do estágio.

Tendo em vista os métodos abordados, as fragilidades e oportunidades que podem ser analisadas.

3.3 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

O protocolo poderá ser uma ferramenta que contribuirá com o caminho que deverá ser trilhado pelos alunos e profissionais os quais poderão adotar orientações documentadas e não apenas através de observações de situações ocasionais do plantão. A implementação do protocolo será, portanto, de fundamental ajuda para o preceptor.

É importante destacar que os preceptores não possuem formação prévia para a função do ensino o que pode ocasionar dificuldades de repassar o conhecimento técnico, tendo em vista que o domínio da prática não significa ter domínio do ato de lecionar.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados positivos da implantação do PP poderão surgir a longo prazo e com alguns dissabores, pois parte dos profissionais que são formalmente preceptores nessa condição. A instituição de ensino precisa também buscar meios para comunicação com o hospital, tendo em vista que o principal interesse do estágio é da instituição de ensino. Os objetivos estando transparentes, o trajeto para até o final do estágio, poderá ser mais proveitoso para aluno, profissional e instituição de ensino. Mesmo com um protocolo que foi criado pela instituição de ensino, NEP e direção de enfermagem, muitas vezes não fornece segurança ao preceptor, mas o intuito desse protocolo é ajudar o preceptor a interagir com o aluno e fazer troca de conhecimento técnico e vivências, resultando em benefícios diretos ao usuário

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Herlon Fernandes de. **O ser preceptor na enfermagem: do entendimento às contribuições**. 2016. 32 p. Dissertação (Mestrado Profissional) – Programa de Pós-graduação em Ensino em Saúde, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, 2016. Disponível em: <
http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/bitstream/1/1413/1/herlon_fernandes_almeida.pdf >
Acesso em: 23 de agosto. 2020.

ALONSO, ILCA L. KELLER;BOEHS,ASTRID E.;SILVA,RAFAELA REIS DA. A CRIANÇA LACTENTE. IN: **enfermagem na atenção primária de saúde, Florianópolis: UFSC/NFR/SBP, 2005, P.268-300**. Disponível em: <
<https://www.passeidireto.com/arquivo/70088466/01-consulta-de-enfermagem-pediatria-a-percepcao-dos-acompanhantes-no-pos-atendi/4> > Acesso em 26 de setembro. 2020.

DOCUMENTOS DO HOSPITAL Consultado em: 22 de agosto. 2020.

Ferreira FDC, Dantas FC, Valente GSC. **Nurses' knowledge and competencies for preceptorship in the basic health unit.** Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(Suppl 4):1564-71. Disponível em: < <https://www.scielo.br/pdf/reben/v71s4/0034-7167-reben-71-s4-1564.pdf> > Acesso em: 23 de agosto. 2020.

OLIVEIRA, Aline Galúcio de. **Estágio supervisionado em enfermagem: visão de preceptores.** 2014. 82 f. Dissertação (Mestrado em Assistência à Saúde) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2014. Disponível em: < <https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/14820/1/AlineGO DISSERT.pdf> > Acesso em: 22 de agosto. 2020.

TEIXEIRA, MARIANA DE ÁVILA PEREIRA ET AL. **enfermagem pediátrica e o relacionamento com familiares. saúde e pesquisa, v. 10, n. 1, p. 119-125, 2017.** Disponível em: < <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/5719/3012> > Acesso em 26 de setembro. 2020.